

RAPTADOS EM MANICA SETE PORTUGUESES

13
—
10
—
82

Sete cidadãos estrangeiros foram raptados peios bandos armados na madrugada de segunda-feira, na região de Gondola, provincia de Manica.

Trata-se de 3 técnicos portugueses da Companhia do Pipe Line Moçambique-Zimbabwe, as suas esposas e uma criança de 5 anos de idade.

Os trabalhadores portugueses foram raptados durante um ataque dos bandos armados contra a Estação de bombagem do pipe-line localizada em Maforga, a poucos quilómetros de Gondola.

Segundo um porta-voz da empresa proprietária do oleoduto, as sete pessoas raptadas são: Rufino Fernando da Costa Pinto, de 29 anos de idade, natural de Lisboa, sua esposa Maria Eugénia Dinis Gonçalves da Costa Pinto, de 28 anos, natural de Lisboa, Orlando de Matos, de 62 anos; natural de Amarante, sua esposa, Maria Aurélia Pereira, de 62 anos, natural de Amarante, José António de Jesus Antunes, de 27 anos, natural de Lisboa, sua mulher, Maria de Fátima de Matos Diogo Antunes, de 24 anos, natural de Setúbal e o filho do casal, Mário Bruno de Matos Antunes, de 5 anos, natural de Lisboa.

Durante o ataque foram saqueadas e queimadas as instalações da estação de bombagem, causando elevados prejuizos.

As Forças Armadas Moçambicanas desencadearam já uma operação de perseguição no encalço dos raptadores.

Os bandos armados actuando em Moçambique a soldo da Africa do Sul têm concentrado as suas acções contra alvos económicos e sociais, projectando o desenvolvimento e técnicos estrangeiros que em Moçambique participam no esforço de reconstrução nacional.

As linhas de comunicação e transporte entre Moçambique e Zimbabwe têm sido particularmente visadas pelas acções de sabotagem — (AIM)